# **Vetores**

Implementação de um contêiner vector em C

Prof. Edson Alves - UnB/FGA 2020

#### Sumário

- 1. Definição do contêiner
- 2. Operações de inserção
- 3. Operações de remoção

Definição do contêiner

#### Definição das operações

- O primeiro passo a ser feito é definir quais as operações que serão suportadas pelo tipo abstrato de dados
- Por motivos didáticos, serão implementadas apenas as operações listadas no próximo slide
- Uma implementação real teria um número muito maior de operações e variantes delas
- A página do Cppman para vector contém 33 operações, sem contar as variantes de cada operação
- Também por motivos didáticos, o contêiner a ser implementado armazenará apenas elementos do tipo inteiro
- Uma implementação que permitiria armazenar elementos de qualquer tipo é mais complexa e será deixada como exercício

# Operações a serem implementadas

Operação	Complexidade	Descrição
create(N)	O(1)	Cria uma nova instância com capaci-
		dade para N elementos
free(v)	O(1)	Desaloca a memória utilizada pela
		instância v
element_at(v, i)	O(1)	Retorna o valor do elemento de v ar-
		mazenado na posição i
size(v)	O(1)	Retorna o número de elementos ar-
		mazenados em v
push(v, x, i)	O(N)	Insere o valor x na posição i de v
push_back(v, x)	O(1)	Anexa o valor x ao final v
pop(v, i)	O(N)	Remove o elemento que ocupa a
		posição i de v
pop_back(v)	O(1)	Remove o último elemento de v
clear(v)	O(1)	Remove todos os elementos de $\boldsymbol{v}$

#### Cabeçalho vector.h

```
1 #ifndef C VECTOR H
2 #define C_VECTOR_H
4 typedef struct _vector {
      int *data:
   int size;
      int capacity;
8 } vector;
10 extern vector * create_vector(int capacity);
11 extern void free_vector(vector *v);
12 extern int element_at(vector *v, int index);
13 extern int size(vector *v);
15 extern int push(vector *v, int value, int index);
16 extern int push_back(vector *v, int value);
17 extern int pop(vector *v, int index);
18 extern int pop_back(vector *v);
19 extern void clear(vector *v);
20
21 #endif
```

#### Funções de criação e destruição

- Para criar uma instância da estrutura, são necessários dois passos: alocação de memória para a estrutura em si e alocação de memória para os elementos armazenados
- Uma vez alocado o espaço para a estrutura, os campos devem ser inicializados corretamente antes do retorno
- Como o único parâmetro da função create\_vector() é a capacidade, o campo size inicialmente será igual a 0 (zero)
- Um erro na criação será reportado através do retorno de um ponteiro nulo
- Na função free\_vector() é necessário desalocar tanto a memória para a estrutura quanto a memória para os elementos armazenados nela

# Implementação da função create\_vector()

```
1 #include <stdlib.h>
#include "vector.h"
4 vector * create_vector(int capacity)
5 {
      if (capacity < 1) return NULL;</pre>
6
     vector *v = (vector *) calloc(1, sizeof(vector));
8
9
     if (!v) return NULL;
10
     v->capacity = capacity;
      v->data = (int *) malloc(capacity * sizeof(int));
14
      if (!v->data) {
15
          free(v);
16
          return NULL:
18
      return v;
20
21 }
```

#### Implementação da função free\_vector()

```
23 void free_vector(vector *v)
24 {
25     if (!v)
26        return;
27
28     if (v->data)
29        free(v->data);
30
31     free(v);
32 }
```

#### Operações de acesso

- As estruturas de C n\u00e3o tem suporte aos conceitos de interfaces p\u00edblicas e privadas
- Deste modo, é possível acessar tanto os elementos quanto o tamanho da estrutura diretamente a partir dos seus campos
- Contudo, este acesso viola dois conceitos importantes
- Primeiramente, uma ADT é definida por suas operações, e não por sua implementação. O acesso direto à implementação viola o conceito de ADT
- Em segundo lugar, a modificação destes campos diretamente pode comprometer o estado da estrutura, inclusive podendo corrompê-la
- Para evitar este acesso direto seria necessário definir a estrutura como um ponteiro void \*
- Na implementação seria necessária a coerção para a estrutura correta, a qual seria definida apenas no arquivo de implementação
- Esta técnica é chamada private implementation (PIMPL)

#### Interface com a técnica do PIMPL

```
1 #ifndef C_VECTOR_ADT_H
2 #define C VECTOR ADT H
3
4 typedef void * vector;
6 extern vector create_vector(int capacity);
7 extern void free_vector(vector v);
8 extern int element_at(const vector v, int index);
9 extern int size(const vector v);
10
11 extern int push(vector v, int value, int index);
12 extern int push_back(vector v, int value);
13 extern int pop(vector v, int index);
14 extern int pop_back(vector v);
15 extern int clear(vector v);
16
17 #endif
```

## Implementação com a técnica do handler

```
1 #include <stdlib.h>
2 #include "vector_adt.h"
4 typedef struct _vector {
     int *data:
  int size;
  int capacity;
8 } pvector;
10 vector create_vector(int capacity)
11 {
     if (capacity < 1) return NULL;</pre>
     pvector *pv = (pvector *) calloc(1, sizeof(pvector));
14
     if (!pv) return NULL:
16
     pv->capacity = capacity;
1.8
      pv->data = (int *) malloc(capacity * sizeof(int));
20
```

# Implementação com a técnica do handler

```
if (!pv->data) {
           free(pv);
           return NULL;
24
      return (vector) pv;
26
27 }
28
29 void free_vector(vector v)
30 {
      pvector *pv = (pvector *) v;
31
      if (!pv)
33
           return;
34
35
      if (pv->data)
36
           free(pv->data);
37
38
      free(pv);
39
40 }
```

#### Funções de acesso

- As funções de acesso tem sempre como parâmetro um ponteiro do tipo vector
- Deste modo, a primeira etapa da implementação é sempre checar se este ponteiro é nulo ou não
- Isto é necessário porque tentar acessar um campo a partir de um ponteiro nulo gera um erro de segmentação
- Além disso, há outro erro a ser considerado: o índice passado pode estar fora do intervalo [0,N-1]
- Uma forma de reportar o erro ao usuário da função é retornar um código erro númerico
- Veja que esta técnica funciona bem na função size(), mas pode ser ambígua no caso da função element\_at(), se o vetor puder armazenar valores inteiros negativos

#### Códigos de erros

```
1 #ifndef VECTOR_ERRORS_H
2 #define VECTOR_ERRORS_H
3
4 #define VECTOR_OK
5 #define VECTOR_ERROR_OUT_OF_MEMORY
6 #define VECTOR_ERROR_NULL_PARAMETER
7 #define VECTOR_ERROR_INDEX_OUT_OF_BOUNDS
8 #define VECTOR_ERROR_EMPTY_VECTOR
9
10 #endif
```

# Implementação das funções de acesso

```
42 #include "vector errors.h"
43
44 int element_at(const vector v, int index)
45 {
      const pyector *py = (const pyector *) v:
46
47
      if (!pv)
48
          return VECTOR_ERROR_NULL_PARAMETER;
49
50
      if (index < 0 || index >= pv->size)
          return VECTOR ERROR INDEX OUT OF BOUNDS:
      return pv->data[index]:
54
55 }
56
57 int size(const vector v)
58 {
      const pyector *py = (const pyector *) v:
59
60
      return pv ? pv->size : VECTOR_ERROR_NULL_PARAMETER;
62 }
```

Operações de inserção

#### Anexar ao final do vetor

- Dentre as duas operações de inserção definidas, a operação push\_back() é a que tem menor complexidade assintótica
- Se ainda houver espaço disponível no vetor, basta inserir o valor indicado na posição correspondente e atualizar o campo size
- Se o vetor estiver cheio (isto é, se o tamanho for igual a capacidade), há duas estratégias possíveis
- A mais simples, e que mantém o pior caso em O(1), é retornar um código de erro
- A segunda seria ampliar a capacidade do vetor para comportar novos elementos
- $\bullet$  A complexidade do pior caso seria então O(N), mas o custo amortizado seria O(1)

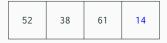
Elemento a ser inserido: 14

Capacidade: 4

52	38	61	
----	----	----	--

Elemento a ser inserido: 14

Capacidade: 4



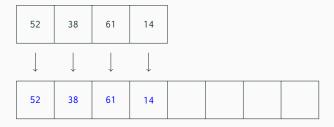
Elemento a ser inserido: 77

Capacidade: 4

52	38	61	14
----	----	----	----

Elemento a ser inserido: 77

Capacidade: 4



Elemento a ser inserido: 77

Capacidade: 8

52	38	61	14				
----	----	----	----	--	--	--	--

Elemento a ser inserido: 77

Capacidade: 8

52 38 61 14	77		
-------------	----	--	--

# Implementação da função push\_back()

```
64 int push_back(vector v, int value) {
      pvector *pv = (pvector *) v;
65
      int i. *p:
66
      if (!pv) return VECTOR ERROR NULL PARAMETER:
68
69
      if (pv->size == pv->capacity) {
70
          if (!(p = (int *) malloc(2 * pv->capacity * sizeof(int))))
              return VECTOR_ERROR_OUT_OF_MEMORY;
          for (i = 0; i < pv -> size; ++i)
74
              p[i] = pv->data[i]:
76
          free(pv->data):
          pv->data = p;
78
          pv->capacitv *= 2:
79
80
81
      pv->data[pv->size++] = value;
82
      return VECTOR_OK;
83
84 }
```

#### Inserção em posição arbitrária

- Assim como a inserção ao final do vetor, pode ser necessário ampliar a capacidade do vetor caso este esteja cheio
- Todos os elementos, a partir da posição i em diante, devem ser deslocados uma posição para a direita
- Uma vez realizado o deslocamento, o valor indicado pode ser escrito na posição i
- O tamanho do vetor também deve ser atualizado

Elemento a ser inserido: 19

Posição: 5

2 3 6 8	14 21	72	99	
---------	-------	----	----	--

Elemento a ser inserido: 19

Posição: 5

2 3	6	8 14	21	72		99
-----	---	------	----	----	--	----

Elemento a ser inserido: 19

Posição: 5

2	3	6	8	14	21		72	99	
---	---	---	---	----	----	--	----	----	--

Elemento a ser inserido: 19

Posição: 5

2 3	6	8	14		21	72	99	
-----	---	---	----	--	----	----	----	--

Elemento a ser inserido: 19

Posição: 5

2 3	6 8	14	19	21	72	99
-----	-----	----	----	----	----	----

#### Implementação da função push()

```
86 int push(vector v. int value. int index) {
      pvector *pv = (pvector *) v;
87
      int i:
88
89
      if (!pv) return VECTOR ERROR NULL PARAMETER:
90
91
      if (index < 0 || index >= pv->size)
           return VECTOR ERROR INDEX OUT OF BOUNDS:
93
94
      if (pv->size == pv->capacity) {
95
           if ((i = push_back(v, value)) != VECTOR_OK) return i;
96
           pv->size--:
97
98
99
      for (i = pv->size; i >= index: --i)
100
           pv->data[i] = pv->data[i - 1]:
101
102
      pv->data[index] = value:
103
      pv->size++;
104
      return VECTOR_OK;
105
106 }
```

#### Exemplo de inserções

```
1 #include <stdio.h>
2 #include "vector_adt.h"
₃ #include "vector errors.h"
5 int main()
6 {
7
     vector v = create_vector(10);
     int N, rc;
8
9
     if (!v) {
10
          fprintf(stderr, "Falha na criação do vetor!\n");
          return -1;
14
     while (1) {
15
          printf("Informe o número de passageiros na viagem (Ctrl-D para"
16
              " encerrar): ");
18
          if (scanf("%d", &N) < 1)</pre>
              break;
20
```

#### Exemplo de inserções

```
rc = push_back(v, N);
          if (rc != VECTOR_OK)
24
          {
25
              fprintf(stderr, "Erro na inserção de passageiros: %d\n", rc);
26
              free_vector(v);
              return rc;
28
29
30
31
      printf("\n\nRelatório de passageiros a cada viagem: ");
      for (int i = 0; i < size(v); ++i)
34
          printf("%d%c", element_at(v, i), " \n"[i + 1 == size(v)]);
35
36
      free_vector(v);
37
38
      return 0;
39
40 }
```

Operações de remoção

#### Remoção do final e limpeza

- A remoção do final do vetor tem complexidade O(1)
- O procedimento é simples: basta decrementar o campo size
- Observe que n\u00e3o \u00e9 necess\u00e1rio modificar ou alterar o valor do \u00edltimo elemento
- Embora o valor permaneça inalterado na memória, ele se torna inacessível
- A tentativa de remoção de elemento em um vetor vazio constitui um erro, o qual deve ser tratado
- A função clear() é semelhante, com a única diferença que o campo size é zerado

## Visualização da remoção ao final

Elemento a ser removido: 14

Capacidade: 8

52	38	61	14				
----	----	----	----	--	--	--	--

## Visualização da remoção ao final

Elemento a ser removido: 14

Capacidade: 8

52	38	61					
----	----	----	--	--	--	--	--

# Implementação das funções pop\_back() e clear()

```
108 int pop_back(vector v) {
      pvector *pv = (pvector *) v;
109
110
      if (!pv) return VECTOR_ERROR_NULL_PARAMETER;
      if (pv->size == 0) return VECTOR_ERROR_EMPTY_VECTOR;
114
      pv->size--:
      return VECTOR OK:
118 }
120 int clear(vector v) {
      pvector *pv = (pvector *) v:
      if (!pv) return VECTOR ERROR NULL PARAMETER:
124
      pv->size = 0:
125
126
      return VECTOR_OK;
128 }
```

#### Remoção em posição arbitrária

- Assim como na inserção, a remoção em posição arbitrária tem complexidade  ${\cal O}(N)$
- Novamente o deslocamento é necessário, mas em sentido oposto
- Os elementos à direita da posição indicada devem ser deslocados uma posição para a esquerda
- O campo size deve ser atualizado
- Constitui um erro remover um elemento de uma posição inválida ou de um vetor vazio

Elemento a ser removido: 14

Posição: 5

2	3	6	8	14	21	72	99	
---	---	---	---	----	----	----	----	--

Elemento a ser removido: 14

Posição: 5

2 3 6	8 21	72	99
-------	------	----	----

Elemento a ser removido: 14

Posição: 5

2 3 6 8	21 72	99
---------	-------	----

Elemento a ser removido: 14

Posição: 5

2 3	6	8	21	72	99		
-----	---	---	----	----	----	--	--

#### Implementação da função pop

```
130 int pop(vector v, int index)
131 {
      pvector *pv = (pvector *) v;
      int i:
134
      if (!pv) return VECTOR ERROR NULL PARAMETER:
135
136
      if (pv->size == 0) return VECTOR ERROR EMPTY VECTOR:
138
      if (index < 0 || index >= pv->size)
139
           return VECTOR_ERROR_INDEX_OUT_OF_BOUNDS;
140
141
      for (i = index + 1; i < pv->size; ++i)
142
           pv->data[i - 1] = pv->data[i]:
143
144
      --pv->size:
145
146
      return VECTOR_OK;
147
148 }
```

```
1 #include <stdio.h>
2 #include "vector_adt.h"
₃ #include "vector errors.h"
5 void inserir(vector v) {
      int N, rc;
      printf("Insira o número de passageiros da viagem %d: ", size(v) + 1);
8
9
      if (scanf("%d", &N) < 1) {</pre>
10
          fprintf(stderr, "Quantidade inválida!\n");
          return;
14
      rc = push back(v. N):
16
      if (rc == VECTOR_OK)
          printf("Informação inserida com sucesso!\n"):
18
      else
          fprintf(stderr, "Erro na inserção: %d\n", rc);
20
21 }
```

```
23 void remover(vector v) {
     int N, rc;
24
     printf("Insira o número da viagem a ser removida: ");
26
     if (scanf("%d", &N) < 1 || N < 1 || N > size(v))
28
          fprintf(stderr. "Número inválido!\n"):
     else if ((rc = pop(v, N - 1)) == VECTOR_OK)
30
          printf("Remoção bem sucedida!\n");
     else
          fprintf(stderr, "Erro na remoção: %d\n", rc);
34 }
35
36 void imprimir(vector v) {
     int i, total = 0;
38
     for (i = 0; i < size(v); i++) {
39
          printf("Viagem %02d: %d passageiros\n", i + 1, element_at(v, i));
40
          total += element_at(v, i);
41
42
```

```
printf("Total de passageiros: %d\n", total);
44
45 }
46
47 int main() {
     vector v = create vector(10):
48
     int opcao;
49
50
     if (!v) {
          fprintf(stderr, "Falha na criação do vetor!\n");
          return -1:
54
     while (1) {
56
          printf("\n\nDigite a opcao desejada: \n");
          printf("1. Inserir informações sobre viagem\n");
58
          printf("2. Remover informações sobre viagem\n");
59
          printf("3. Relatório de viagens\n");
          printf("4. Sair\n"):
          if (scanf("%d", &opcao) < 1 || opcao < 1 || opcao > 3)
              break;
```

```
65
          switch (opcao) {
66
          case 1:
67
               inserir(v);
68
               break;
          case 2:
70
               remover(v);
               break;
          case 3:
               imprimir(v);
74
               break;
76
78
      printf("Encerrando o programa...\n");
      free_vector(v);
80
81
      return 0;
82
83 }
```

#### Referências

- 1. **DROZDEK**, Adam. *Algoritmos e Estruturas de Dados em C++*, 2002.
- 2. **KERNIGHAN**, Bryan; **RITCHIE**, Dennis. *The C Programming Language*, 1978.
- 3. **STROUSTROUP**, Bjarne. *The C++ Programming Language*, 2013.